



COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Relatório da Administração

2022

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
Relatório da Administração
2022

Governo do Estado de São Paulo
Tarcísio de Freitas

Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
(SEMIL)
Natália Resende Andrade Ávila

Companhia Docas de São Sebastião

Conselho de Administração

Arthur Luis Pinho de Lima
Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio
Cleber de Oliveira Mata
José Geraldo Siqueira Vantine
Jose Vitor Mamede
Paulo Cesar Rangel

Conselho Fiscal

Renilda Peres de Lima
Adriano Cândido Stringhini
Marina Fontão Zago
Vitor Danilo Miranda de Castro
Raquel Mendes Souza

Diretoria Executiva

Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio
Cezar Aurelio Trombelli
Alfredo Mariano Bricks

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

SUMÁRIO

HISTÓRICO	4
PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO.....	5
DESEMPENHO OPERACIONAL	6
ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA E INFRAESTRUTURA	7
CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	12
INVESTIMENTOS	14
AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO	14
GESTÃO AMBIENTAL.....	15
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	16
GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE....	17
ATENDIMENTO AO CIDADÃO	18
AVALIAÇÃO DE ADMINISTRADORES.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

HISTÓRICO

A Companhia Docas de São Sebastião é uma sociedade por ações, criada pelo Decreto-Lei nº 63, de 15 de maio de 1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102, de 29 de agosto de 2007, dotada de personalidade jurídica de direito privado, empresa pública estadual, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, regendo-se por seu Estatuto, pelas Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e demais disposições legais aplicáveis. Em virtude de dificuldades financeiras nos anos de 2015 e 2016, tornou-se dependente do Estado a partir da edição do Decreto Estadual nº 62.309, de 15 de dezembro de 2016, revogando o Art. 11 do Decreto Estadual nº 52.102/2007, que não permitia ao Estado transferir recursos para o custeio de despesas operacionais da Companhia.

Possui como objeto social a administração e a exploração do Porto Organizado de São Sebastião, nos termos da delegação outorgada pela União, ao amparo da Lei Federal nº 9.277, de 10 de maio de 1996, ao Estado de São Paulo, realizada por meio de Convênio de Delegação celebrado em 15 de junho de 2007, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos a partir de 1º de junho de 2007, prorrogáveis por igual período.

O objeto do Convênio de Delegação do Porto de São Sebastião obedece, além da Lei Federal nº Lei 12.815, de 5 de junho de 2013 (que revogou e substituiu Lei Federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993), Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, Lei Federal nº 10.233, de 5 de junho de 2001, Lei Federal nº 14.047 de 24 de agosto de 2020 (que inclui disposições na Lei Federal nº 12.815/2013), Decreto Federal nº 8.033, de 27 de junho de 2013 e demais regulamentos e normas aplicáveis, inclusive os editados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, relativos à prestação dos serviços e à exploração da infraestrutura portuária, aplicáveis ao caso.

As atividades desenvolvidas pela Companhia são decorrentes do Convênio de Delegação, que prevê a administração e exploração do Porto Organizado de São Sebastião no papel de AUTORIDADE PORTUÁRIA, cumprindo, entre outras obrigações, as atribuições exaradas no Art. 17 da Lei Federal nº 12.815/2013 - Lei dos Portos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO

Em 14 de agosto de 2019, com a edição do Decreto Federal nº 9.972, o Porto Organizado de São Sebastião foi qualificado no âmbito do PPI, Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, para fins de desestatização.

Em 28 de abril de 2020, foi celebrado entre o BNDES e o Ministério da Infraestrutura contrato para "prestação de serviços técnicos de apoio, avaliação, estruturação e implementação de projeto de participação da iniciativa privada no provimento, gestão e exploração dos Portos de Santos e São Sebastião e seus serviços relacionados, considerando em seu escopo as possibilidades tanto de desinvestimento como de desestatização da autoridade portuária e suas variações, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos - PPI da Presidência da República".

O BNDES realizou um processo seletivo de consórcio de empresas para desenvolver os estudos de modelagem e cuidar dos procedimentos necessários à realização do leilão de desestatização, resultando na contratação, em 9 de setembro de 2021, do Consórcio DAGNL, formado por DTA Engenharia Ltda. (líder), Alvarez & Marsal Consultoria em Engenharia Ltda., Garin Infraestrutura Assessoria e Participações Ltda., Navarro Prado Advogados e Lobo & De Rizzo Sociedade de Advogados.

A Companhia forneceu ao BNDES e ao Consórcio contratado as informações e dados para subsidiar os estudos para a desestatização, que foram concluídos em julho de 2021, bem como expôs suas considerações e críticas em relação às conclusões e à modelagem adotada.

Após a conclusão, em julho de 2021, dos estudos contratados pelo BNDES junto a um Consórcio para que fosse efetuada a "(...) avaliação, estruturação e implementação de projeto de participação da iniciativa privada no provimento, gestão e exploração dos Portos de Santos e São Sebastião e seus serviços relacionados, considerando em seu escopo as possibilidades tanto de desinvestimento como de desestatização da autoridade portuária e suas variações, (...)", o Ministério da Infraestrutura os encaminhou para a ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários para continuidade do processo.

Em 17 de dezembro de 2021, a ANTAQ publicou o AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 20/2021 comunicando aos usuários e agentes do setor aquaviário nacional e, bem como, aos demais interessados em geral, que realizaria consulta e audiência públicas, no período de 27/12/2021 a 09/02/2022, com o objetivo de obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos, relativos à realização de certame licitatório de concessão do Porto Organizado de São Sebastião.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Em 2022 o processo estava sob análise do Tribunal de Contas da União-TCU, para expedição de Acórdão, devendo, a seguir, submeter-se ao Conselho do programa de Parcerias de Investimentos-CPPI e, em sendo aprovado, seguir para a publicação do Edital que antecederá ao Leilão previsto para ocorrer em dezembro. Em 15/02/2023 o TCU autorizou a continuidade do processo de desestatização do Porto de São Sebastião, em São Paulo, e Itajaí, em Santa Catarina (Processo nº 039.017/2021-4; Acórdão 245/2023 - Plenário)¹.

O cronograma das etapas previa a assinatura do Contrato entre a União e o arrematante, para o final do primeiro semestre de 2023, ficando o segundo semestre para etapas de preparação, operação assistida e operação de transição.

Com o desfecho das eleições em 2022 e a mudança do Governo Federal e Estadual em janeiro de 2023, todo o cronograma acima referenciado deverá ser revisto.

A destinação (liquidação ou reaproveitamento com mudança do objeto social) da Companhia Docas de São Sebastião, por ser uma empresa do Estado de São Paulo, não está contemplada no processo de desestatização.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2022, atracaram 55 navios no berço principal do Porto e 1056 embarcações de menor porte (apoio marítimo e portuário) nos demais berços internos.

Além disso, em relação ao uso do canal de acesso do Porto Organizado, 765 navios-tanque transportando petróleo e derivados atracaram no TEBAR - Terminal Almirante Barroso, operado pela TRANSPETRO, além do fundeio de 50 navios de turismo, cujo desembarque de passageiros ocorre por embarcações próprias destinadas ao Município de Ilhabela.

O Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 estabeleceu como meta para 2022 a movimentação de 911.000 toneladas de carga no Porto de São Sebastião, tendo ocorrido, com a retomada das exportações de açúcar, interrompidas em 2021, uma movimentação de 918.880 toneladas, resultando em crescimento de 30,3% em relação a 2021 e acima da meta do PPA em 0,9%.

¹ Acórdão 245 2023 - Plenário: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/?NUMACORDAO%253A245%2520ANOACORDAO%253A2023/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/%2520

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

As principais cargas movimentadas foram os graneis sólidos, sendo: barrilha, malte, cevada e silicato de vidro; e carga geral: açúcar e gado bovino vivo.

A participação percentual dos grupos de cargas movimentadas em 2022 ficou assim definida:

- Granéis Sólidos: 79,32%
- Carga Geral: 20,68%

Em 2022, a Companhia obteve uma receita operacional de R\$ 29.915.545 que representou um acréscimo de 35,8% em relação aos R\$ 22.027.592 de 2021.

A receita de 2022 apresentou em crescimento de 103,5% em relação a 2017, primeiro exercício após a empresa ter se tornado dependente do Governo do Estado de São Paulo.

O valor total das cargas movimentadas registrou, em 2022, US\$ 77.897.917, sendo US\$ 40.088.566 de importação e US\$ 37.809.351 de exportação.

ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA E INFRAESTRUTURA

Coronavírus

Em virtude da pandemia do coronavírus e visando manter a operação em sua totalidade, a Companhia adotou todas as medidas sanitárias, recomendadas pelas autoridades, como a obrigatoriedade do uso de máscaras; disponibilização de álcool gel em diversos pontos; higienização de banheiros, refeitórios e locais de descanso; distanciamento de mesas e bancos dos refeitórios; medição de temperatura das pessoas no acesso ao Porto e orientações através de quadros de avisos e e-mails.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento

A Companhia revisou o PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto, tendo como parâmetros o Plano Mestre do Complexo Portuário de São Sebastião, publicado em 2018 e a sua futura desestatização, estando temporariamente suspensa sua aprovação pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), aguardando o andamento do processo de desestatização.

Iniciativas já foram adotadas, em 2023, no sentido de que a SNPTA priorize a aprovação do PDZ, haja vista que se trata de um instrumento de planejamento que deve ser utilizado em qualquer cenário de administração do Porto de Sebastião.

Regularização fundiária

Foi dada continuidade, junto à SPU - Secretaria do Patrimônio da União, as medidas necessárias para regularização fundiária das áreas do Porto de São Sebastião, o que servirá também ao processo de desestatização, porém, ainda sem conclusão em 2022.

Nesse sentido, encontra-se em andamento na Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União o Processo SEI nº 10154.102789/2020-94 que trata da caracterização de imóveis do Porto de São Sebastião, para o fim da Regularização Imobiliária do Porto Organizado. Este Processo visa a atender a demanda da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Além disso, por ocasião da retomada da execução das obras do Contorno Sul da Nova Tamoios, a Companhia Docas deu conhecimento ao SPU sobre a sobreposição do projeto da rodovia com área da União em cerca de 1.313,05 m², cujas tratativas para regularização estariam sendo encaminhadas junto à União pelo Governo do Estado de São Paulo.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Dragagem

Desde 2019, o calado máximo operacional para o berço 101, único para navio cargueiro, foi reduzido em função de assoreamento no local.

A Companhia realizou procedimento licitatório e contratou, no final de 2020, empresa para realizar a dragagem, objetivando restabelecer a profundidade de 10 metros.

Após longo processo para sanar pendências ambientais e administrativas, foi iniciada a dragagem em dezembro de 2021 e concluída em outubro de 2022, aguardando a formalização, após batimetria final contratada pela Companhia, para a divulgação do novo calado máximo operacional.

Em 02/02/2023, foi homologado o novo calado máximo operacional, após a manifestação da Marinha do Brasil, e em conformidade com o Nível de Redução (NR) estabelecido pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), sendo:

- 9,10m (nove metros e dez centímetros) para qualquer situação, desde que a Praticagem realize a aproximação para atracação a partir do norte do cais; ao desatracar, o navio deverá se afastar, utilizando o mesmo percurso, em sentido inverso; e
- até 9,50m (nove metros e cinquenta centímetros), inclusive em condições de enchente de maré, mantida uma folga sob a quilha de, no mínimo, 0,70m (setenta centímetros) e com a Praticagem obedecendo à mesma rota supracitada.

Estrutura Tarifária

A Resolução Normativa ANTAQ nº 32/2019 estabeleceu uma estrutura tarifária padronizada a ser adotada por todas as Administrações Portuárias. A Companhia entregou sua proposta e estudos em novembro de 2020 e a ANTAQ aprovou por intermédio do Acórdão nº 207, de 20 de abril de 2021, que também estabeleceu os valores teto para os itens tarifários.

A nova estrutura foi implantada a partir de 1º de julho de 2021. Em 2022, ainda foram praticados alguns valores, nas tabelas II, III, V e VIII, abaixo do teto máximo autorizado pela ANTAQ, por meio de aplicação de descontos específicos e devidamente justificados. Essas tarifas, ainda abaixo do teto autorizado pela ANTAQ, tiveram os valores de desconto revisados em janeiro de 2023, a fim de se adequarem à realidade econômico-financeira da Companhia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

SISLOG

A Companhia concluiu a implantação do novo sistema de controle de acesso de pessoas e veículos na Área Primária do Porto de São Sebastião, para atendimento ao Ato Declaratório Executivo COANA/COTEC nº 2 de 26/09/2003, que *"especifica os requisitos técnicos, formais e prazos para implantação de sistema informatizado de controle aduaneiro domiciliar e de recintos alfandegados ou autorizados a operar com mercadorias sob controle aduaneiro"*.

O sistema, denominado SISLOG, possibilitou, sob prévio agendamento das empresas responsáveis usuárias do Porto, agilizar o processo de identificação e acesso de pessoas e veículos com o apoio tecnológico, aproveitando de melhor forma a infraestrutura do Porto, bem como facilitando a gestão da logística e controle das áreas primárias, no que se refere às operações de carga e descarga, armazenamento, retirada de mercadorias e movimentação de carga em geral, trazendo mais confiabilidade e segurança.

Ainda em 2022, foram iniciados os processos para desenvolvimento de informatização dentro do SISLOG, para integrar as áreas operacional e financeira do Porto, com a automação do faturamento, objetivando promover agilidade e segurança.

Movimentação de Gado Vivo

Em atendimento ao art. 7º da Instrução Normativa nº 39 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, o Porto de São Sebastião requereu em 2020 e obteve em 2021 sua habilitação para garantir que a realização das atividades relacionadas ao comércio e ao trânsito internacional de produtos de interesse agropecuário, seja conduzida em espaços físicos que disponham de condições adequadas para as referidas atividades. Entende-se por habilitação, a autorização concedida pelo MAPA e, para tanto, houve a necessidade de adequação da estrutura operacional do Porto.

Em 2022, foi retomada a movimentação de gado vivo, tendo embarcado 26.523 animais vivos da espécie bovina nos meses de novembro e dezembro.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Movimentação de Óleo Vegetal

Encontra-se em fase de implantação, a instalação de dutos e equipamentos em área interna do Porto, interligando o Terminal de Armazenagem de Óleo Vegetal, situado em área contígua à Área do Porto Organizado, ao cais de atracação, conforme estabelecido no Contrato de Passagem firmado com a empresa Olfar S/A Alimento e Energia. O prazo de duração do contrato é de 25 (vinte e cinco) anos, estando estabelecida a movimentação mínima contratual de 120.000 (cento e vinte mil) toneladas ao ano de graneis líquidos vegetais.

Montagem de Componentes *Offshore*

Em dezembro de 2021, a empresa RC Technica Caldeiraria e Montagem Industrial Ltda, com sede no município de Taubaté/SP, formalizou o pleito de locação temporária de espaço dentro da Área Portuária, ao amparo da Resolução Normativa ANTAQ nº 7/2016, com o propósito de concluir a montagem de módulos de medição para navio-plataforma *offshore* e posterior *loadout* pelo cais do Porto.

Em 1º de fevereiro de 2022, foi assinado entre a RC TECHNICA e a COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, contrato de uso temporário de área e instalações localizadas no Porto, com um total de 2.412 m², entre área descoberta - 1.881 m² e coberta - 531 m², o que já perfaz uma remuneração mensal à CDSS de R\$ 52.037,55, representando apenas o uso da área. Sua exploração, após toda a montagem do parque, prevê a movimentação de materiais pré-fabricados, máquinas e equipamentos para a montagem de módulos de medição e outros componentes para plataformas *offshore*, o que implicará em arrecadação pelo Porto de demais tarifas envolvendo a movimentação terrestre e marítima desses equipamentos. Em dezembro de 2022 foram embarcados os três primeiros módulos.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Na fase pós-pandemia, os segmentos com maior recuperação foram petróleo e gás, mineração e farmacêutico. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), projeta que o PIB da Indústria deve crescer 0,8% em 2023. Já o PIB da Indústria da Transformação deve aumentar 0,3% e o da Indústria da Construção Civil deve subir 2,0%.

Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), entre janeiro e dezembro de 2022, o setor portuário brasileiro movimentou 1,209 bilhão de toneladas, sendo a segunda maior movimentação portuária registrada desde 2010. A movimentação ficou somente 0,4% abaixo do ano de 2021, quando o setor portuário teve o seu recorde de movimentação: 1,214 bilhão de toneladas transportadas.

Em 2022 houve crescimento na movimentação de cargas de grânéis sólidos: 712 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um aumento de 0,8% em relação ao ano anterior.

Outro crescimento aconteceu na movimentação de carga geral. Ao todo, foram 63,2 milhões de toneladas movimentadas (aumento de 6,33% em comparação a 2021).

O setor agrícola movimentou 311,6 milhões de toneladas em 2022, representando um aumento de 8% em comparação a 2021. Milho foi o produto que registrou o maior aumento de movimentação: ao todo, foram 60,9 milhões de toneladas movimentadas (aumento 93,1% em comparação a 2021).

Outros produtos registraram crescimento entre janeiro e dezembro de 2022. O açúcar movimentou 27,2 milhões de toneladas (alta de 0,4%) e o trigo movimentou 6,9 milhões de toneladas (alta de 7,3%).

A indústria movimentou 70,8 milhões de toneladas em 2022 (alta de 0,92%).

Foram movimentadas 450,34 milhões de toneladas de minerais em 2022 (decréscimo de 2,8%). A redução em comparação ao ano anterior foi resultado da redução da movimentação de minério de ferro, que movimentou 360,6 milhões de toneladas (diminuição de 2,7% quando comparados a 2021).

Ferro e Aço movimentaram 26,6 milhões de toneladas no ano passado, o que representou uma queda de 3,2% em comparação a 2021.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

A movimentação anual de combustíveis foi de 305,7 milhões de toneladas. Quantidade movimentada foi 5,53% menor do que o ano de 2021. Apesar da diminuição no acumulado do ano, o total de movimentação nos portos organizados registrou variação positiva de 3% com 57,4 milhões de toneladas movimentadas.

Etanol combustível movimentou 3 milhões de toneladas em 2022, acumulando uma alta de 18,2% quando comparado a 2021. Já o óleo bruto de petróleo e seus derivados movimentaram 274,7 milhões de toneladas entre janeiro e dezembro do ano passado (queda de 2,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior). O gás de petróleo também registrou queda de 41,4%, movimentando 6,1 milhões de toneladas.

Buscando diversificar e aumentar a movimentação de cargas pelo Porto de São Sebastião em 2022 a Companhia Docas viabilizou o retorno das operações de exportação de açúcar em sacas. Foi autorizada a instalação de equipamentos portuários (estruturas temporárias de armazenagem) nos pátios alfandegados, o que permitiu que o Operador Portuário firmasse contrato com os exportadores por um prazo inicial de três anos, movimentando cerca de 200.000 toneladas de açúcar por ano.

Também em 2022, a Companhia assinou contrato de uso temporário com a empresa RC Technica Caldeiraria e Montagem Industrial Ltda. para a montagem e posterior embarque de módulos de medição de plataformas de exploração de petróleo, reinserindo o Porto de São Sebastião no mercado de óleo e gás.

A Companhia também buscou atrair novas cargas para serem movimentadas pelo Porto, como a exportação de placas de madeira da Eucatex, a importação de enxofre - que aguarda liberação do IBAMA - e a exportação e a cabotagem de Coque Calcinado da Petrocoque.

A retomada das exportações de bovinos em pé também deve ser destacada, uma vez que apenas três portos na costa brasileira são aptos a efetuar estas operações. Para as cargas já consolidadas, como a barrilha, o malte e a cevada cervejeira, a Companhia atuou juntamente com os Operadores Portuários envolvidos, na melhoria contínua dos processos e infraestrutura, a fim de gerar eficiência na operação e conseqüentemente um aumento no volume movimentado.

Para o ano de 2023, é esperado um aumento na movimentação dessas cargas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

INVESTIMENTOS

A LOA 2022 contemplou a Companhia com o valor de R\$ 8.247.298 para investimento no Porto, para a realização de obras e aquisição de equipamentos para os sistemas de segurança de monitoramento por câmeras e de controle de acesso, visando à obtenção da certificação internacional do ISPS-CODE, necessária a partir de 2023 para continuidade das atividades portuárias.

Dos recursos orçamentários para investimento disponibilizados, após a finalização dos certames, foram empenhados R\$ 7.133.603.

Do montante empenhado, foram executados R\$ 29.811 em 2022. A disponibilidade orçamentária não executada em 2022, R\$ 7.103.792, foi inscrita em Restos Pagar (RAP 2022), sendo executados, até 28/02/2023, R\$ 589.456, com previsão de finalização da execução orçamentária de R\$ 6.514.336, até agosto de 2023.

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

O Projeto de Expansão do Porto, conforme projeto de 2013, encontra-se paralisado, pois a Licença Prévia nº 474/2013 emitida pelo IBAMA em 17/12/2013, para suas fases 1 e 2 e que possibilitaria o incremento da área portuária para 800 mil m² e a construção de até 1.500 m de berços com 40 m de largura e profundidade mínima de 16 m, foi suspensa por ação impetrada pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual, permanecendo ainda sub judice. Em 28/05/2014, foi proposta ação civil pública (Processo nº 0000398-59.2014.403.6135) pelos Ministérios Públicos, Federal e Estadual, em face do IBAMA e da Companhia, com trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Caraguatatuba/SP. O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11/07/2014. Após diversos trâmites na Justiça, em 07/03/2019 foi juntado o recurso de apelação dos Ministérios Público Estadual e Federal, razão pela qual a Companhia Docas de São Sebastião protocolou no dia 05/04/2019 as contrarrazões do recurso de apelação. Após permanecer longo prazo na Primeira Instância - Vara de Caraguatatuba - o processo foi, finalmente, remetido para o 2º Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em 06 de outubro de 2021, estando os autos no Gabinete do Relator, conclusos para julgamento, desde 27/01/2022.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Nesse sentido, em 2023 a Companhia deverá elaborar um novo projeto de expansão, a fim de avançar num processo de arrendamento de área operacional, prevendo investimentos, sobretudo, na construção de um novo berço de atracação que, de fato, é considerado a principal infraestrutura capaz de alavancar os negócios da Companhia.

Em paralelo, a Companhia deve envidar esforços para promover a disponibilidade de áreas para arrendamento simplificado (contratos de 10 anos) e para uso temporário, que também permitiriam a realização de investimentos de pequena monta, em especial na adequação de novos pátios, melhorias nas vias de acessos internos e construção de galpões de armazenagem.

GESTÃO AMBIENTAL

No Índice de Desempenho Ambiental (IDA)² da ANTAQ o Porto de São Sebastião ficou classificado como o sexto melhor do Brasil (índice de 95,96, acima de Santos (95,35), Fortaleza (88,53) e Rio de Janeiro (62,78), além dos portos mais próximos, como Angra dos Reis (73,64).

A Licença de Operação do Porto foi renovada em 2020, sob nº 1580, onde apresenta 22 condicionantes que estão sendo atendidas pela CDSS. O atendimento a tais condicionantes se dá através de contratações de empresas distintas e especializadas em cada conhecimento técnico-científico, específicos para o cumprimento de cada condicionante, ou um conjunto de condicionantes, para manter os monitoramentos e eficiência ambiental do Porto de São Sebastião. A atualização do PGA (Programa de Gestão Ambiental) está em fase de aprovação pelo IBAMA e deverá conter mais ações além das existentes.

Além disso, o Porto de São Sebastião foi o primeiro Porto nacional a obter a certificação ISO 14001 no ano de 2015, com a última recertificação em 2021, devendo ser novamente avaliado em 2023.

² Dados obtidos do site da ANTAQ: <http://web.antaq.gov.br/ResultadosIda/>



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 2 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes.

Em 12 de fevereiro de 2014, com base na manifestação jurídica favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE), foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 (cento e cinquenta e duas) posições, sendo 13 (treze) de livre provimento e 139 (cento e trinta e nove) de cargos permanentes, de forma a incluir 54 (cinquenta e quatro) funcionários (cedidos) do Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), por sucessão trabalhista, a serem extintos na vacância.

No entanto, o quadro atual (82 cargos ocupados) é insuficiente para atendimento às demandas administrativas e portuárias, em especial àquelas relativas à Guarda Portuária e às Operações Portuárias, além do atendimento às leis trabalhistas, como intervalo entre jornadas e horas extras habituais. Neste contexto, destacam-se as discrepâncias ocorridas após a sucessão trabalhista, como as relacionadas aos casos de funções semelhantes e salários significativamente diferentes, ou aqueles acerca de cargos de origem que foram extintos.

A situação descrita requer ações para a mitigação de litígios trabalhistas. Nesse sentido, como plano de ação no que se refere à gestão de pessoas, seria necessário implantar um Plano de Demissão Voluntária, seguida de uma reestruturação do Quadro de Empregados da Companhia, implantação de um Plano de Empregos e Salários.

No mesmo sentido, é necessário avaliar a possibilidade de promover um novo concurso público, buscar a cessão de funcionários de outros órgãos e autarquias do Governo do Estado de São Paulo ou realizar contratação temporária, caso exista respaldo legal, a fim de recompor a força de trabalho da Companhia e mitigar a deficiência descrita no cenário apresentado acima.

Abaixo, quadro de empregados da Companhia Docas de São Sebastião em 31/12/2022.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

QUADRO DE EMPREGADOS				
Parecer CODEC nº 013/2014, de 12/02/2014 Despacho do Governador, de 26/02/2014				
Posições		Total	Ocupados	Vagos
Permanentes	Concursados - CLT ^{3 4}	85	21	64
Sucessão Trabalhista	Cedidos - Sucessão ^{5 6 7 8 9}	42	38	4
	Sucessão - Aposentadoria por Invalidez ¹⁰	3	2	1
	Reintegração ^{11 12 13}	9	7	2
Livre Provimento	Comissão	13	11	2
Total Quadro		152	79	73
Reintegrados após Parecer CODEC nº 013/2014, de 12/02/14 ^{14 15 16 17}		-	3	-
Total		152	82	73

GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

Em atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública e de sociedade de economia mista e de suas subsidiárias no âmbito da União, Estados e Municípios, a Companhia já se adequou às regras e condutas obrigatórias de acordo com a referida lei.

Como exemplo, o Código de Conduta, aprovado na Centésima Vigésima Quarta (124ª) Reunião do Conselho de Administração da Companhia Docas de São Sebastião, de 24 de julho de 2017, estabelece os princípios, deveres e vedações dos colaboradores, inclusive disponibiliza um canal de denúncias aos colaboradores, fornecedores, clientes e usuários em casos onde houver suspeita de fraude, corrupção, ou qualquer tipo de irregularidades que infrinjam as normas e regulamentos da empresa ou quaisquer espécies de leis.

³ 1 Auxiliar Administrativo II desligado em 11/04/22 - pedido de demissão

⁴ 1 Agente de Segurança Portuária desligado em 07/07/22 - pedido de demissão

⁵ 1 Motorista desligado em 12/05/17 (cargo extinto na vacância)

⁶ 1 Ajudante Mecânico desligado em 28/10/20 - falecimento (cargo extinto na vacância)

⁷ 1 Guarda Portuário desligado em 03/02/21 - pedido demissão (cargo extinto na vacância)

⁸ 1 Guarda Portuário desligado em 03/03/21 - aposentadoria Art 37 § 14 CF (cargo extinto na vacância)

⁹ 1 Operador de Empilhadeira aposentado por invalidez em 01/07/18 (após Parecer CODEC nº 013/2014)

¹⁰ 1 Guarda Portuário desligado em 29/09/20 - rescisão por falecimento (cargo extinto na vacância)

¹¹ 1 Operador de Empilhadeira desligado em 08/10/16 - rescisão por falecimento (cargo extinto na vacância)

¹² 1 Operador de Guindaste desligado em 22/07/21 - pedido demissão (cargo extinto na vacância)

¹³ 1 Guarda Portuário com equiparação salarial a partir de maio/20 (processo nº 0011316-66.2018.5.15.0121)

¹⁴ 1 Operador de Empilhadeira reintegrado em 03/02/14 (processo nº 0031200-72.2004.5.15.0121)

¹⁵ 1 Guarda Portuário reintegrado em 10/03/14 (processo nº 0037100-36.2004.5.15.0121) - desligado 05/10/21 (falecimento)

¹⁶ 1 Operador de Empilhadeira reintegrado em 26/01/17 (processo nº 0057800-33.2004.5.15.0121)

¹⁷ 1 Guarda Portuário reintegrado em 20/02/17 (processo nº 0037500-50.2004.5.15.0121)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Em um processo de melhoria contínua as normas e regimentos internos da Companhia, são constantemente revisados e alterados, quando necessário.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Em atendimento às normas estaduais e a Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulamentada no âmbito estadual pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012, a Companhia disponibiliza os canais de comunicação "Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)", e "Ouvidoria" e "Canal de Denúncia" acessíveis pelo site do Porto de São Sebastião <http://portoss.sp.gov.br>.

Em 2022, foram realizados os seguintes atendimentos:

- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): 12 (doze) atendimentos, sendo todos a título de solicitação de informação, dos quais, 10 foram atendidos, 1 (um) está em recurso de 1ª instância e 1 (um) está aguardando andamento.
- Ouvidoria: 4 (quatro) atendimentos, sendo 2 (duas) reclamações, das quais 1 (uma) foi encaminhada ao órgão responsável, pois não pertencia a Companhia Docas, e 2 (duas) solicitações de informações.
- Canal de Denúncia: 7 (sete) manifestações, sendo que 4 (quatro) foram atendidas, 1 (uma) referente a outro órgão e 2 (duas) em andamento, com abertura de processo administrativo para apuração dos fatos.

Também estão disponíveis no *site* as informações institucionais, tarifas, normas e regulamentos, programação de navios, estudos técnicos, monitoramento ambiental, projetos de expansão, contratações, licitações e estatísticas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

AVALIAÇÃO DE ADMINISTRADORES

Conforme Deliberação CODEC nº 04/2019, de 29/11/2019, que estabeleceu as diretrizes para avaliação dos administradores das empresas controladas direta ou indiretamente pelo Estado de São Paulo, a condução do processo de avaliação dos Conselheiros de Administração e Diretores da Companhia Docas de São Sebastião foi realizada pela Gerência de Relações Corporativas.

A conformidade do processo de avaliação dos administradores do exercício de 2022 foi verificada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, o qual deliberou pela conformidade, registrada em ata de reunião de 23 de janeiro de 2023, a qual foi encaminhada CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e à Casa Civil do Estado de São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Governo do Estado de São Paulo vislumbrou, na década de 20 do século passado, o imenso potencial portuário de São Sebastião, consagrado anos mais tarde quando a Petrobrás escolheu a mesma região marítima para instalar o maior terminal petroleiro da América Latina, o TEBAR Terminal Almirante Barroso, aliando-se para tal consagração dois fatores principais: as condições naturais privilegiadas de abrigo, profundidade, largura e comprimento de seu canal de acesso e a reduzida distância terrestre de ligação com os maiores centros industriais do País - Vale do Paraíba e Grande São Paulo.

O Porto de São Sebastião é estratégico na logística do Estado de São Paulo e do País e a Companhia Docas de São Sebastião vem administrando o Porto, dentro de suas limitações estruturais e restrições orçamentárias, de modo a desempenhar o seu importante papel de elo da cadeia logística de sua hinterlândia, buscando sempre a eficiência por meio da adequação e ampliação de sua infraestrutura, modernização dos equipamentos, seja por parte da Companhia ou dos Operadores Portuários pré-qualificados, e uma força de trabalho com qualificação adequada.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

É fundamental que a Diretoria da Companhia Docas de São Sebastião envide esforços para a ampliação da capacidade operacional do Porto com a construção de mais um cais que irá viabilizar a absorção do aumento da demanda de carga resultante da conclusão do Sistema Nova Tamoios-Contornos. Dessa forma, será possível promover o crescimento do Porto e região de seu entorno, aumentando as receitas e as movimentações de carga, criando postos de trabalho diretos e indiretos, aumentando a arrecadação de impostos e, conseqüentemente, contribuindo no desenvolvimento do município e da região do Vale do Paraíba. Está inserido no Estado de maior representatividade econômica da federação, podendo, com a ampliação da infraestrutura de atracação, contribuir significativamente para resultados mais satisfatórios da economia e da logística do Estado de São Paulo e do País.

São Sebastião/SP, 10 de março de 2023.



ALEXANDRE ERNESTO CORRÊA SAMPAIO
Diretor-Presidente



CEZAR AURELIO TROMBELLI
Diretor Administrativo Financeiro



ALFREDO MARIANO BRICKS
Diretor de Gestão Portuária